20ª Semana Odontológica da UEA
XI CONGRESSO de Odontologia da UEA
EMPREENDEDORISMO E INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL UTILIZANDO COROA EM RESINA COMPOSTA: RELATO DE CASO

Gabriel Felipe da Silva Santana[1]; Bianca Caroline Carvalho Campos[2]; Italo Pinto Lopes[3]; Gabriel Catunda de Souza[4]

1 Graduando em Odontologia pela Faculdade Metropolitana de Manaus (FAMETRO) Manaus – AM; 2 Graduando em Odontologia pela Faculdade Metropolitana de Manaus (FAMETRO) Manaus – AM, 3 Graduando em Odontologia pela Faculdade Metropolitana de Manaus (FAMETRO) Manaus – AM, 4 Docente do curso de graduação em Odontologia da Faculdade Metropolitana de Manaus (FAMETRO), Manaus-AM

Área temática: DENTÍSTICA

Modalidade: RELATO DE CASO

E-mail dos autores: gabriel.felli.gf@gmail.com [1]; bccriacaografica@gmail.com [2]; italopinto59@gmail.com [3], gabriel.catunda@fametro.edu.br[4]

RESUMO

O processo de envelhecimento acarreta desafios específicos para a saúde bucal, como uma maior predisposição a fraturas, perda de estrutura dentária e restrições nas intervenções restauradoras previamente realizadas. Em pacientes idosos, além de preservar a função mastigatória, a estética desempenha um papel fundamental na manutenção da autoestima e do bem-estar psicossocial. O desgaste das estruturas dentárias, frequentemente associado ao uso prolongado de próteses, ao avanço da idade e à hipo-salivação, contribui para a xerostomia e fragilização dos dentes, tornando-os mais suscetíveis a danos estruturais. Este caso clínico descreve o atendimento de um paciente leucoderma de 60 anos na clínica odontológica da Fametro, que inicialmente procurou atendimento para realizar uma restauração. O paciente faz uso de uma PPR superior e apresenta classe I de Kennedy inferior, sem uso de prótese inferior. Durante a avaliação clínica e radiográfica, foi diagnosticada a necessidade de tratamento endodôntico nos dentes 34 e 35. Ao realizar a primeira sessão do tratamento endodôntico, o paciente retornou à clínica sem a coroa do elemento 34. Diante desse quadro, após a conclusão do tratamento endodôntico, foi necessária uma reabilitação do dente utilizando um pino de fibra de vidro de 0,5 mm, que proporcionou o suporte estrutural necessário para garantir a estabilidade. No que diz respeito à coroa, optou-se por uma restauração indireta em resina composta. A escolha pela resina se deu pela sua versatilidade, estética e, principalmente, pelo custo mais acessível, levando em

consideração as limitações financeiras do paciente. A resina composta oferece boa resistência e aparência natural, sendo uma solução eficiente para reabilitações indiretas, mantendo o equilíbrio entre funcionalidade e estética. Esse caso demonstra que, em situações socioeconômicas limitantes, o uso de resinas compostas pode ser uma alternativa eficaz para a reabilitação dental, atendendo tanto às necessidades de funcionalidade quanto de estética do paciente.

Palavras-chave: Resinas Compostas, Coroa do Dente, Endodontia

REFERÊNCIAS:

1. Aboelnaga A, Aboelnaga M, Fatah H. Efeito do pino de fibra de vidro versus núcleo de resina composta na resistência à fratura de dentes tratados endodonticamente com perda extensa de estrutura dentária coronal. *Eur J Dent* . 2020;14(1):47-53. doi:10.1055/s-0040-1702249

2. Al-Zordk W, Abdel-Khalek EA, Aboelfadl AK. Resistência à fratura de dentes tratados endodonticamente restaurados com diferentes sistemas de pinos: Um estudo in vitro. *Dent Med Probl* . 2021;58(2):191-6. doi:10.17219/dmp/132478

3. El Zohairy AA, Abdelmoniem SA, Aboushelib MN, Sadek FT. Sobrevivência de dentes anteriores tratados endodonticamente restaurados com coroas cerâmicas híbridas reforçadas por pino de fibra de vidro. *Clin Oral Investig* . 2019;23(1):413-420. doi:10.1007/s00784-018-2448-7

4. Kameyama A, Noda N, Sugiura T, Kameyama Y, Takada Y. Longevidade clínica de restaurações de resina composta em dentes posteriores e seus fatores de influência. *J Oral Sci* . 2018;60(4):506-512. doi:10.2334/josnusd.18-0137